

RESUMO

CARACTERÍSTICAS DO LINUX

É multitarefa, isto é, o sistema pode executar mais de uma aplicação ao mesmo tempo.

É multiusuário, isto é, um mesmo computador pode ter várias contas de usuário.

É preemptivo, isto é, permite a interrupção de processos.

Suporta nomes extensos de arquivos e pastas (255 caracteres).

Conectividade com outros tipos de plataformas como: Apple, Sun, Macintosh, Sparc, Unix, Windows, DOS, etc.

Utiliza permissões de acesso à arquivos, pastas e programas em execução na memória RAM.

Proteção entre processos executados na memória RAM.

Modularização: ele só carrega para a memória o que é utilizado durante o processamento.

Não há a necessidade de reiniciar o sistema após modificar a configuração de qualquer periférico de computador.

Em geral, não necessita de um processador potente para funcionar.

Suporta diversos dispositivos e periféricos disponíveis no mercado, tanto os novos como os obsoletos.

Possui controles de permissão de acesso (Login e Logout).

ROTINAS	DESCRIÇÃO
LILO	Trata-se de um gerenciador de inicialização mais antigo – vejam que ele tem uma interface mais simples e rústica. Era o carregador de boot mais popular para Linux até 2001, quando o Bootloader GRUB começou a substituí-lo.
GRUB	Trata-se de um gerenciador de inicialização mais recente –ele é mais bonito e moderno que o anterior, é mais poderoso que o LILO e suporta um número ilimitado de entradas de sistemas operacionais, além de permitir sistemas de arquivo maiores.

USUÁRIO	DESCRIÇÃO
COMUM	São aqueles que possuem contas para utilização do sistema operacional. Basicamente, esses usuários possuem um diretório base (/home/username, exemplo) e podem criar e manipular arquivos em seu diretório e em outros diretórios, além de executar tarefas simples como criar e editar documentos, navegar na internet, ouvir música etc. Ao contrário do usuário administrador, o usuário comum é inviabilizado para realização de algumas tarefas a nível de sistema. Em geral, vem com um símbolo de cifrão (\$) na linha de comando.
ADMINISTRADOR	Também chamado de Root, é responsável por controlar todo o sistema e não possui quaisquer tipos de restrições. Sempre que executado algum software ou atividade que precise de acesso administrativo, é necessário o root, que é chamado por meio do comando sudo. Por exemplo: sempre que for instalar um programa ou realizar um upgrade de todo o sistema operacional, é utilizado o comando sudo para se ter as permissões de root e conseguir efetuar essas tarefas. Em geral, vem com um símbolo de cerquilha (#) na linha de comando.
SISTEMA	Usuários que não necessitam estar logados no sistema para controlar alguns serviços. Estes comumente não possuem senhas e, diferentemente dos usuários comuns, não se conectam. São contas usadas para propósitos específicos do sistema e não são de propriedade de uma pessoa em particular. Um exemplo desse tipo de usuário é o www-data, que pode ser utilizado para controlar servidores web como Apache e Nginx.

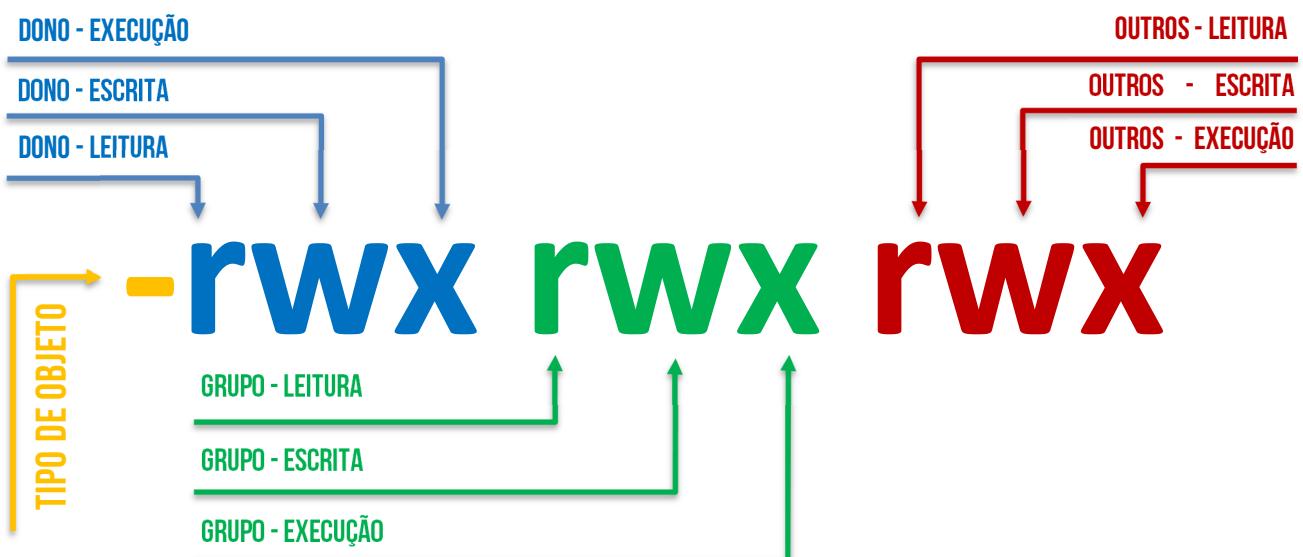
DISTRIBUIÇÃO LINUX

Trata-se de um sistema operacional criado a partir de uma coleção de software construído sobre o Kernel do Linux. Cada distribuição possui recursos que a tornam única. Algumas distribuições são projetadas para uso geral, enquanto outras são projetadas para um caso de uso muito específico, como um firewall ou um servidor da Web. A escolha da distribuição que funciona melhor para você pode levar algum tempo. As principais distribuições atualmente são: Debian, Ubuntu, RedHat, Fedora, Suse, Mint, CentOS, Mandrake, Slackware, etc. Galera, existem – inclusive – distribuições brasileiras. As mais famosas são a Kurumin, Conectiva, Kalango e Mandriva.

USUÁRIO	DESCRIÇÃO
EXT2	Um dos primeiros sistemas de arquivos utilizado nas primeiras versões do Linux foi o EXT2 (Second Extended FileSystem) – embora ele tenha sido uma espécie de padrão não era muito eficiente.
EXT3	Trata-se de uma versão do EXT2, porém com suporte a journaling. Essa característica foi uma evolução e tornou o EXT3 um sistema de arquivos muito estável e robusto.
EXT4	Este é uma espécie de versão do EXT3 que surgiu com a prerrogativa de melhorar o desempenho de compatibilidade, formatos e limites de armazenamentos.
REISERFS	Criado recentemente e suportado por quase todas as distribuições, apresenta ótima performance, principalmente para um número muito grande de arquivos pequenos.



PERMISSÃO	DESCRIÇÃO
LEITURA [R]	Permissão de leitura de arquivos e listagem de conteúdo em diretórios.
ESCRITA [W]	Permissão de escrita em arquivos ou diretórios (inclusive deleção).
EXECUÇÃO [X]	Permissão de execução de arquivos ou de acesso a diretórios.



COMANDO	DESCRIÇÃO
ls	Trata-se de um comando que exibe o conteúdo de diretórios (ls = list source).
cd	Este comando permite ao usuário mudar o diretório de trabalho. A mudança de diretório pode ser feita de forma sequencial ou pode ser feita de forma aleatória.
rm	Este comando remove arquivos. É uma forma curta de se referir a remove (remover).
cp	Esse comando é utilizado para copiar arquivos. O arquivo de origem e o destino da cópia podem residir em sistemas de arquivo diferentes, ou até no mesmo diretório desde que tenham nomes diferentes.
mkdir	Este comando é utilizado para criar um diretório no sistema.
pwd	Este comando é extremamente simples – ele apenas mostra o nome e o caminho do diretório atual.
cat	O comando cat, do sistema operacional, Unix é usado para unir, criar e exibir arquivos.
tar	Este comando é utilizado para juntar vários arquivos em um só. O tar também é muito usado para cópias de arquivos especiais ou dispositivos do sistema.
mv	Este comando move (ou renomeia) arquivos.
find	Este comando permite procurar por arquivos/diretórios no disco. Ele pode procurar arquivos através de sua data de modificação, tamanho, etc através do uso de opções.
chmod	Trata-se do comando que permite alterar permissões de acesso de objetos do sistema (arquivos e diretórios) – chmod vem de change mode.
grep	Realiza buscas no conteúdo dos arquivos (ou input) procurando linhas que respeitem um padrão.
kill	Este comando permite enviar um sinal a um processo em execução. Caso seja usado sem parâmetros, o kill enviará um sinal de término ao processo sendo executado (fechará o programa).

ATALHOS GENÉRICOS	DESCRIÇÃO
ALT+F4	Permite fechar uma caixa de diálogo, página da internet ou item utilizado no momento.

ALT+F2	Atalho utilizado para exibir a janela Executar Comando.
ALT+TAB	Altera o foco entre os aplicativos abertos e em execução de forma concorrente.
CTRL+ALT+F5	Abre o terminal para o ambiente gráfico – apenas em modo texto.
CTRL+ALT+T	Abre o terminal em modo gráfico.
CTRL+ALT+L	Bloquear o computador na tela de login.
CTRL+ALT+DEL	Reiniciar o computador.
CTRL+ALT+BACKSPACE	Finaliza a interface gráfica (Servidor X).
F2	Renomeia um arquivo ou diretório.
F3	Pula para a próxima ocorrência da palavra que estiver pesquisando, no Linux.

ATALHOS DE SHELL	DESCRIÇÃO
CTRL+A	Mover o cursor para o início da linha de comandos.
CTRL+C	Cancelar a execução de algum processo rodando em primeiro plano.
CTRL+D	Logout do sistema (semelhante ao comando logout ou exit).
CTRL+E	Mover o cursor para o fim da linha de comandos.
CTRL+K	Apagar o que estiver à direita do cursor.
CTRL+L	Limpar a tela (semelhante ao comando clear).
CTRL+P	Visualizar o último comando
CTRL+U	Apagar o que estiver à esquerda do cursor.
CTRL+W	Apagar a última palavra.
CTRL+Y	Colocar o texto que foi apagado na posição atual do cursor.
CTRL+Z	Para execução de um processo rodando em primeiro plano.

 PARA MAIS DICAS:

WWW.INSTAGRAM.COM/PROFESSORDIEGOCARVALHO